

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no aleitamento materno ao recém-nascido

Relatoria: Lourrana Sousa Silva

Esther Costa Veras

Autores: Rebeca Sales Araújo

Yasmin Alves Gonzaga

Rayssa Ferreira Sales de Prado Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é a oferta do leite materno ao recém-nascido (RN) até seis meses de vida. Existem inúmeros benefícios, entre eles: a contribuição para um maior vínculo mãe-filho e desenvolvimento e crescimento infantil. Destaca-se o papel do enfermeiro frente essa premissa, utilizando a consulta de enfermagem como suporte necessário à mãe, vinculado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), evidenciando os Diagnósticos de Enfermagem (DE) para descrever problemas potenciais ou reais, com intuito de identificar e executar ações essenciais para aquela mãe. **OBJETIVO:** Descrever a importância da SAE durante a assistência de enfermagem no aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), durante os meses de maio a junho de 2022. Para os critérios de inclusão, foram utilizados artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** A amamentação é um dos fatores indispensáveis para a promoção da saúde do RN. Desse modo, é essencial a aplicação dos DE, pois estes são a base para elaboração apropriada das intervenções e alcance dos resultados positivos na assistência de enfermagem. Embora o ato de amamentar seja considerado biologicamente fisiológico, existem fatores que podem contribuir com o surgimento de obstáculos, que interferem no vínculo entre a lactante e o lactente. Tal fato, pode tornar um momento de incertezas, insegurança, tensão, medo e até dor. Isso demonstra a importância de uma assistência de enfermagem sistematizada para evitar interrupção precoce da amamentação pela inexperiência da mãe, orientações sobre manutenção da lactação, mastite e dor durante a amamentação, entre outras ações. Assim, encontramos os seguintes DE, conforme o NANDA-I: produção insuficiente de leite materno, amamentação ineficaz, amamentação interrompida, padrão ineficaz de alimentação do lactente, dinâmica ineficaz de alimentação do lactente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância a atuação do enfermeiro no processo de amamentação, visto que, é um momento de fortalecimento do vínculo mãe-filho e identificação de dificuldades, no qual o enfermeiro participa reconhecendo o problema e promovendo medidas que facilitam a compreensão e a prática da puérpera.